

Setor de saúde suplementar reuniu, sozinho, mais reclamações do que serviços financeiros e telecomunicações juntos – segundo e terceiro colocados no ranking de atendimentos, respectivamente

Os planos de saúde lideram com folga o ranking de atendimentos do Idec em 2015. Com um aumento de 64,8% em comparação com 2014, o setor foi responsável por praticamente um terço (32,7%) do total de demandas recebidas no ano. É o maior índice concentrado em um único setor de toda a história do Idec.

Sozinhas, as operadoras de plano de saúde superaram as reclamações sobre serviços financeiros e telecomunicações juntos - setores que ocupam o segundo e o terceiro lugar, com 13,7% e 13,5% das demandas, respectivamente.

“Os planos de saúde são, historicamente, os fornecedores que mais geram demanda no Idec. Mas em 2015 alguns fatores agravaram o seu desempenho, como os problemas decorrentes da crise da Unimed Paulistana, principalmente, além de reajustes abusivos de mensalidade tanto em planos coletivos quanto em individuais”, destaca Alexandre Frigério, gestor de relacionamento com o associado do Idec.

O ranking de atendimentos do Idec reúne os números das consultas realizadas pelos associados da ONG. Em 2015, foram registras 8.163 demandas no total. Dessas, 2.773 foram sobre os processos judiciais do Idec, em sua maioria aqueles relativos a planos econômicos.

Ranking de atendimentos do Idec nos últimos anos

2013

Planos de saúde (26,7%)
Serviços financeiros (16,7%)
Produtos (13,1%)
Telecomunicações (12,5%)
Outros (31,0%)

2014

Planos de saúde (19,8%)
Serviços financeiros (15,3%)
Telecomunicações (13,7)
Produtos (12,7%)
Outros (38,4%)

2015

Planos de Saúde (32,7%)
Serviços financeiros (13,7%)
Telecomunicações (13,5%)
Produtos (13,5%)
Outros (26,6%)

Fonte: [IDEC](#), em 07.03.2015.